

PLANO DE AÇÃO POR INICIATIVA

| Perspectiva: | | | | | |
|---|--|---|--|--------------------------------|--|
| Objetivo Estratégico: | | | | | |
| Projeto / Iniciativa: Universalizar o acesso aos serviços de saneamento básico, planejando e viabilizando recursos para sua implementação com base numa política nacional de saneamento básico, obedecendo à formalização dos consórcios. | | | | | |
| O QUE | COMO | POR QUE | QUEM | QUANDO (DD/MM/AAAA) | STATUS (Planejado, Em andamento, Concluído) |
| Definir a Política Estadual para o Saneamento Básico e sua gestão; | Com o fortalecimento do Grupo Interinstitucional de Saneamento | Para estabelecer diretrizes a serem adotadas pelo Governo do Estado, considerando a ação integrada de diversos órgãos que atuam no setor de saneamento. | Secretaria das Cidades, CAGECE, CONPAM, SEMACE, SRH, SOHIDRA, COGERH, SDA, SESA, SEPLAG, ARCE e APRECE | 1º semestre de 2015. | Planejado. |
| Elaborar o Plano Estadual de Saneamento Básico | Através da contratação de consultoria especializada | Para atuar de forma planejada nos serviços de saneamento. | Secretaria das Cidades | 2º semestre de 2015. | Planejado. |
| Implementar Sistemas de Informação, em nível estadual, com indicadores a serem monitorados | Através da contratação de consultoria especializada | Para acompanhamento dos indicadores referentes serviços de saneamento | Secretaria das Cidades | 2º semestre de 2016. | Planejado. |
| Elaborar projetos executivos dos serviços de saneamento básico e viabilizar os recursos necessários para a execução de suas obras e serviços | Através da contratação de empresa | Para viabilizar a captação de recursos para a implantação das obras de saneamento. | Secretaria das Cidades e Cagece | Ação continuada | Em andamento. |

PLANO DE AÇÃO POR INICIATIVA

| | | | | | |
|---|---|---|---|--------------------------------|--|
| Perspectiva: | | | | | |
| Objetivo Estratégico: | | | | | |
| Projeto / Iniciativa: | Aplicação imediata da Lei No. 11.445/2007, de Saneamento Básico, e proceder à elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico | | | | |
| O QUE | COMO | POR QUE | QUEM | QUANDO (DD/MM/AAAA) | STATUS (Planejado, Em andamento, Concluído) |
| Promover seminários com as prefeituras e a sociedade civil organizada, mostrando a imprescindibilidade e necessidade da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico; | Através da criação de uma agenda de encontro com os gestores municipais e de seminários regionais. | Para sensibilizar quanto a necessidade de cumprimento da legislação do saneamento. | Secretaria das Cidades CONPAM CAGECE | 1º semestre de 2015 | Planejado. |
| Estabelecer parcerias com os municípios e prestadores de serviços, no sentido de compatibilizar os planos com a capacidade técnica e econômica dos prestadores de serviços e a disponibilidade de recursos financeiros e humanos; | Através da participação dos prestadores de serviço na elaboração dos PMSB. | Para garantir a viabilidade de execução das ações previstas | Secretaria das Cidades CAGECE ARCE | Ação continuada | Em andamento. |
| Definir critérios vinculativos relacionados aos Planos Municipais de Saneamento Básico, para transferências voluntárias e subsídios, do Estado para os municípios | Através da previsão, na Lei Estadual de Saneamento Básico a ser criada, de restrição de recursos para investimentos em saneamento para os municípios que não apresentarem seu Plano Municipal de Saneamento Básico. | Para garantir que os investimentos em saneamento serão realizados de forma planejada. | Grupo Interinstitucional de Saneamento: Secretaria das Cidades, CAGECE, CONPAM, SEMACE, SRH, SOHIDRA, COGERH, SDA, SESA, SEPLAG, ARCE e APRECE. | 1º semestre de 2015 | Planejado. |

PLANO DE AÇÃO POR INICIATIVA

| Perspectiva: | | | | | |
|--|--|--|---------------------------------------|------------------------|---|
| Objetivo Estratégico: | | | | | |
| Projeto / Iniciativa: | | | | | |
| Criar programas de efetivação de aterros sanitários, com atenção especial de incentivos e melhores vantagens para municípios com menos de 50.000 habitantes | | | | | |
| O QUE | COMO | POR QUE | QUEM | QUANDO (DD/MM/AAAA) | STATUS (Planejado, Em andamento, Concluído) |
| Criar incentivos fiscais para viabilizar a gestão dos aterros sanitários | Através da elaboração de estudos a respeito da viabilidade de incentivos fiscais. | Para apoiar os consórcios na gestão econômica e financeira dos aterros. | SCIDADES CONPAM SEMACE SEFAZ | 1º semestre de 2015 | Planejado |
| Criar um núcleo estadual de assessoria técnica aos municípios e/ou consórcios municipais, voltados para o fomento de estratégias e gestão dos resíduos sólidos | Através da reestruturação da SCidades para atender às demandas relativas às ações de resíduos sólidos. | Para apoiar tecnicamente os consórcios quanto as ações preliminares a serem adotadas na gestão dos resíduos sólidos. | SCIDADES | 2º semestre de 2015 | Planejado |
| Definir sistemática de discussões acerca dos custos dos serviços e a viabilização da sua manutenção | Através de um fórum de discussões com os órgãos e a sociedade civil organizada. | Para nivelar as informações a respeito dos custos que envolvem o tratamento dos resíduos sólidos. | SCIDADES | 2º semestre de 2015 | Planejado |

PLANO DE AÇÃO POR INICIATIVA

| | | | | | |
|---|---|---|---|---------------------------------|--|
| Perspectiva: | | | | | |
| Objetivo Estratégico: | | | | | |
| Projeto / Iniciativa: | Universalizar o abastecimento de água potável, com especial atenção às áreas/ regiões dos municípios onde se desenvolvem atividades de agronegócio e uso intensivo de agrotóxicos, garantindo os padrões de potabilidade previstos na Portaria MS No. 2.914, de 12 de dezembro de 2011, incentivando o agricultor a usar tecnologias alternativas, tais como: quintais produtivos, técnicas de permacultura, entre outras, e a criação de uma política nacional de convivência com a seca. | | | | |
| O QUE | COMO | POR QUE | QUEM | QUANDO (DD/MM/AAAA) | STATUS (Planejado, Em andamento, Concluído) |
| Identificar e diagnosticar as áreas de atividades de agronegócio e uso intensivo de agrotóxicos; | Através de convênio com Universidades e/ ou Organizações Sociais que já desenvolvem pesquisas relacionadas a esse tema. Através da fiscalização efetiva dos órgãos ambientais. | Para conhecer as condições ambientais dessas regiões | SCidades CAGECE SDA SRH SEMACE Universidades Sociedade Civil organizada | 1º semestre de 2016 | Planejado |
| Elaborar projetos executivos para implantação, ampliação ou melhoria dos sistemas de abastecimento de água; | Através da contratação de empresa e priorização das áreas afetadas por agrotóxicos | Para viabilizar a captação de recursos para a implantação das obras | SCidades Cagece | Ação continuada | Em andamento |
| Viabilizar recursos para execução das obras | Através da elaboração de projetos executivos | Para universalizar o abastecimento de água potável | SCidades Cagece | Ação continuada | Em andamento |
| Monitorar qualidade da água bruta * | Através de análises sistemáticas de água | Para garantir os parâmetros de qualidade da água e do ambiente | SRH SOHIDRA COGERH | A partir do 2º semestre de 2016 | Planejado |